

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor. Que esta partilha nos confirme e nos dê coragem para o anúncio do Evangelho.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor, e te bendizemos.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e te louvamos.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**
(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – Assim disse Jesus: “Eu sou o Pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Renovados pela comunhão no teu Filho Jesus, nós te pedimos, ó Pai, que em nossa vida o amor vença o ódio e o medo dê lugar à confiança em ti, ó Deus bendito pelos séculos dos séculos.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDER A LITURGIA

QUAIS SÃO AS PARTES DA SANTA MISSA?

A Santa Missa é organizada em momentos que ajudam os fiéis a viverem o encontro com Deus de forma plena e consciente. Ela se divide, principalmente, em quatro partes: os ritos iniciais, que preparam a assembleia para a celebração; a Liturgia da Palavra, onde Deus fala ao seu povo por meio das leituras bíblicas; a Liturgia Eucarística, em que ce-

lebramos o memorial de Cristo e a plena doação do seu Corpo e Sangue; e os ritos finais, que enviam os fiéis em missão. Cada parte tem seu significado e contribui para que a comunidade participe com fé, reconhecendo a presença viva de Cristo em toda a celebração: por sua Palavra, na Eucaristia e na comunidade reunida em seu nome, quando ora e canta.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Rs 17,5-8.13-15a.18; Sl 59(60); Mt 7,1-5. 3ª-f.: 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36; Sl 47(48); Mt 7,6. 12-14. 4ª-f.: *Natividade de São João Batista, solenidade* – Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80. 5ª-f.: 2Rs 24,8-17; Sl 78(79); Mt 7,21-29. 6ª-f.: 2Rs 25,1-12; Sl 136(137); Mt 8,1-4. **Sábado:** Lm 2,2.10-14.18-19; Sl 73(74); Mt 8-5-17. **Domingo:** Santos Pedro e Paulo Apóstolos, solenidade – At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19 (Tu és Pedro).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Curso Superior de
**TECNOLOGIA
EM FORMAÇÃO
TEOLÓGICA
PASTORAL**



INSCREVA-SE



Comunhão e Participação

12º Domingo do Tempo Comum – Ano A

21 de junho de 2026 – Ano XLIII – Nº 2462



NÃO TENHAIS MEDO!

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar. / Tua Palavra de vida / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Deus quer nos revestir de coragem e confiança n'Ele para poderemos ser testemunhas firmes e corajosas diante de dificuldades, sofrimentos e perseguições. Dispostos a acolher a força que vem do alto, celebremos, juntos, o Mistério da nossa fé.*

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 48, f. 22 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, Salvador. Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade demos glória para sempre. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T** – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Escutemos atentamente o Senhor. Ele nos diz Palavra de encorajamento e firmeza para sermos fiéis à missão.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Jeremias (20,10-13) – Jeremias disse: ¹⁰“Eu ouvi as injúrias de tantos homens

e os vi espalhando o medo em redor: ‘Denunciái-o, denunciemo-lo.’ Todos os amigos observavam minhas falhas: ‘Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele’.

¹¹Mas o Senhor está a meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga!

¹²Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa.

¹³Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”.

– Palavra do Senhor.

T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 68 (69)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 12)

Atendei-me, ó Senhor, / pelo vosso imenso amor! (bis)

⁸Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / ⁹eu me tornei como um estrangeiro para os filhos de minha mãe. / ¹⁰Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.

¹⁴Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / ¹⁷Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!

³³Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / ³⁴Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos. / ³⁵Que céus e terra glorifiquem o Senhor, / com o mar e todo ser que neles vive!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,12-15) – Irmãos: ¹²O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a

morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram.

¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir.

¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 13)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(10,26-33) – Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: ²⁶Não tenhais medo dos homens, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. ²⁷O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados!

²⁸Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, teme aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! ²⁹Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai.

³⁰Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. ³¹Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.

³²Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. ³³Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Neste mundo cheio de sofrimentos, violência e medo, confiemos em Deus, suplicando:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Iluminai o Papa, os bispos e todo o clero, para que dirijam a vossa Igreja com sabedoria, no caminho da santidade e da salvação.

2. Dai coragem aos governantes e autoridades constituídas, para que digam sempre a verdade aos cidadãos e não se sirvam do poder em seu próprio proveito.

3. Orientai os que lutam por um mundo melhor, para que o façam à luz do Evangelho e defendam corajosamente quem é mais fraco.

4. Fazei que experimentemos cada vez mais a vossa misericórdia, que supera todos os nossos pecados, e sejamos, também nós, promotores do vosso amor misericordioso.

5. Suscitai, entre nós, vocações segundo o vosso coração, para que o mundo inteiro não cesse de participar dos instrumentos de vossa graça.

(Preces espontâneas)

P – Concedei, Senhor, força e perseverança aos que sofrem perseguição e tornai-nos vigilantes em seu socorro. Escutai a oração que hoje vos dirigimos em comunidade e sede vós a nossa força. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 25, faixa 12)

1. Bendito sejais, Senhor / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejais, também, / pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejais, também, / pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / Bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejais, também, / pelas nossas mãos unidas!

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VII)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido.

Por isso, também nós louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. Lá no deserto a multidão, / com fome segue o Bom Pastor, / com sede busca a nova Palavra. / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa nova, da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: “Isto é meu Corpo / por vós doado: tomai, comei!”

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão, / e tuas palavras hão de ser luz: / encontras Cristo no irmão, / serás bendito do Eterno Pai.

5. “Não é feliz quem não sabe dar,” / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

6. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 38, faixa 26)

Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T** – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T** – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte de paz, tu nos firmas em teu amor e nos conduzes por tuas estradas! Dá a teu povo a graça de viver sempre na veneração e no amor do teu santo nome, os que chamaste para a intimidade da aliança contigo. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!